000000

PROCESSO
AUTO N.º 81/66

ARQUIVADO		
DATA	NÚMERO	ARQUIVADO POR:

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

ANO DE 19/66

Assunto - REQUERIMENTO Nº 57/66 SOLICITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PROVIDENCIAS SOBRE O CASO "COMURBA".-

Data 12/4/66.-

Interessado (ou autor) RUBENS LEITE DO CANTO BRAGA.-

000001

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL

A U T U A Ç Ã O

Aos 13 dias do mês de abril do ano de 19 66, na Secretaria da Câmara Municipal, autuo o Req. Nº 57766 e papeis seguintes.

Do que, para constar, eu, _____, Chefe da Secretaria da Câmara, lavrei êste têrmo.

(LINO VITTI)

Chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

++++++++++++

000002

CÂMARA MUNICIPAL
DE
PIRACICABA

REQUERIMENTO N.o 57

19 57766

DESPACHO

A ORDEM DO DIA
12/4/66
APROVADO

Encerrada a discussão
12-4-66
Jaime Pereira

Exmo.Sr. Presidente da Republica
Marechal Humberto de Alencar Castello Branco

Já deve ter chegado ao superior conhecimento de V.Excia. o fato constristador que abalou a população piracicabana, com o desabamento de grande parte de um predio, em pleno coração da cidade, ceifando vítimas numerosas, causando imensos prejuizos materiais, criando um clima psíquico de profundo abalo, emfim, trazendo à baila problemas de carater júridico, social, moral e público. O prédio que trazia por denominação o nome do eminente "Luiz de Queiroz", pertencia à firma COMURBA, organização cujo capital concorria para que Piracicaba tivesse um dos mais belos conjuntos residenciais arquitetônicos, no seu centro urbano. Entretanto, a fatalidade fez ruir por terra, não só os numerosos andares do edificio, mas também as mais acalentadoras esperanças deste povo, e assim a 6 de novembro de 1964, a tragedia se abateu sôbre Piracicaba, Metade da construção inacabada veio abaixo, numa tempestade de pó, vitimando meia centena de pessoas, semeando a destruição e a desventura em muitos lares. O restante do edificio, contudo, permaneceu em pé, equilibrando-se nas alturas, fendido de alto a baixo, incompleto em sua construção, sustendo de um lado, quase vinte lages de concreto de muitas toneladas de peso, penduradas por pequenos cabos de ferro, numa constante ameaça.

A Prefeitura de Piracicaba, dentro daquilo

57766

CÂMARA MUNICIPAL
DE
PIRACICABA

Encerrada a discussão
12-4-66
Jaime Pereira

DESPACHO

A ORDEM DO DIA
Em 12/4/66
Jaime Pereira

APROVADO

Exmo.Sr. Presidente da Republica
Marechal Humberto de Alencar Castello Branco

Já deve ter chegado ao superior conhecimento de V.Excia. o fato constristador que abalou a população piracicabana, com o desabamento de grande parte de um predio, em pleno coração da cidade, ceifando vítimas numerosas, causando imensos prejuizos materiais, criando um clima psíquico de profundo abalo, emfim, trazendo à baila problemas de carater júridico, social, moral e público. O prédio que trazia por denominação o nome do eminente "Luiz de Queiroz", pertencia à ~~xxxx~~ firma COMURBA, organização cujo capital concorria para que Piracicaba tivesse um dos mais belos conjuntos residenciais arquitetônicos, no seu centro urbano. Entretanto, a fatalidade fez ruir por terra, não só os numerosos andares do edificio, mas também as mais acalentadoras esperanças deste povo, e assim a 6 de novembro de 1964, a tragedia se abateu sôbre Piracicaba. Metade da construção inacabada veio abaixo, numa tempestade de pó, vitimando meia centena de pessoas, semeando a destruição e a desventura em muitos lares. O restante do edificio, contudo, permaneceu em pé, equilibrando-se nas alturas, ~~numa fantástica ameaça, trincado~~ fendido de alto a baixo, incompleto em sua construção, sustendo de um lado, quase vinte lages de concreto de muitas toneladas de peso, penduradas por pequenos cabos de ferro, numa constante ameaça.

A Prefeitura de Piracicaba, dentro daquilo que lhe foi possivel, empregou todos os seus meios para o desentulho do local e para a busca das vítimas entre os escombros.

CÂMARA MUNICIPAL
DE
PIRACICABA

REQUERIMENTO N.o_____

19_____

DESPACHO

APROVADO
19-4-66

empregando operarios, verbas, maquinas e horas ininterruptas de trabalhos, durante mais de 15 dias,

Mas, Senhor presidente, o problema não teve sua solução, pois, o remanescente do predio sinistrado, está na dependência de ser demolido, trazendo como consequência o advento de problemas de ordem jurídica, social, econômica e urbanística. O Municipio quer demolindo, quer desapropriando, a suas exclusivas expensas não está em condições de atender a todo êsse complexo conjunto de fatores, pois, a construção que pertencia a uma entidade particular, deverá naturalmente ser demolida no seu remanesdente, e para tanto, exigirá umas tantas providências de carater jurídico, outras de carater técnico, outras enfim de carater financeiro. Outras exigências importantes e de dificil obtenção também se fazem necessárias, e tudo isso não poderia ser levado a efeito pelo Municipio apenas, pois a obra é de vulto sobrehumano, e implica, como dissemos em todas aquelas condições acima apontadas.

E' preciso assim, e para que o problema possa ter solução adequada e urgente, haja a interferência do poder federal, em boa hora entregue às mãos de V.Excia. E' para isso que Piracicaba, através de sua Câmara de Vereadores, comparece perante a autoridade de V.Excia, a fim de pedir-lhe, que pela voz de seus assessores, pela palavra de seus técnicos, pela capacidade de suas condições ecnomicas, auxilie o Municipio a dar uma solução ao caso que abalou profundamente toda uma população, e que não pode prolongar-se indefinidamente, eis que já decorrem quase dois anos, e a cidade inteira, o Municipio inteiro, diriamos, vê de todos os seus

CÂMARA MUNICIPAL
DE
PIRACICABA

DESPACHO

APROVADO
19-4-66
Nelson Ferraz

empregando operarios, verbas, maquinas e horas ininterruptas de trabalhos, durante mais de 15 dias,

Mas, Senhor presidente, o problema não teve sua solução, pois, o remanscente do predio sinistrado, está na dependência de ser demolido, trazendo como consequência o advento de problemas de ordem jurídica, social, econômica e urbanística. O Municipio quer demolindo, quer desapropriando, a suas exclusivas expensas não está em condições de atender a todo êsse complexo conjunto de fatores, pois, a construção que pertencia a uma entidade particular, deverá naturalmente ser demolida no seu remanesdente, e para tanto, exigirá umas tantas providências de carater jurídico, outras de carater técnico, outras enfim de carater financeiro. Outras exigências importantes e de dificil obtenção também se fazem necessárias, e tudo isso não poderia ser levado a efeito pelo Municipio apenas, pois a obra é de vulto sobrehumano, e implica, como dissemos em todas aquelas condições acima apontadas.

E' preciso assim, e para que o problema possa ter solução adequada e urgente, haja a interferência do poder federal, em boa hora entregue às mãos de V.Excia. E' para isso que Piracicaba, através de sua Câmara de Vereadores, comparece perante a autoridade de V.Excia, a fim de pedir-lhe, que pela voz de seus assessores, pela palavra de seus técnicos, pela capacidade de suas condições ecnomicas, auxilie o Municipio a dar uma solução ao caso que abalou profundamente toda uma população, e que não pode prolongar-se indefinidamente, eis que já decorrem quase dois anos, e a cidade inteira, o Municipio inteiro, diriamos, vê de todos os seus quadrantes, o remanscente do predio sinistrado, equilibrado no alto, num atestado eloquente da tragédia, perpetuando-se sem

000004

CÂMARA MUNICIPAL
DE
PIRACICABA

REQUERIMENTO N.o_____

19_____

DESPACHO

termos em sua ameaça. E todo o setor central da cidade, toda uma praça imensa, todo o trânsito do coração urbano, enfim todos os predios vizinhos, sofrem a angustia dessa situação, que não pode mais perdurar.

Sr.Presidente, volte suas vistas para Piracicaba, venha conhecer, através de seus subordinados, através de seus Departamentos, esse cruciante problema, e, em nome de todas as familias piracicabanas, faça tôdo o possivel para solucioná-lo.

E' o que esperamos ansiosamente.

ººººººº

REQUERIMENTO :

Requeiro, ouvido o Plenario, seja autorizada a Presidência desta Edilidade, a enviar copia da explanação acima ao Ehefe da Nação, dando-lhe conhecimento e ao mesmo tempo encarecendo-lhe atender com a maior urgência possível.

S. das Ss. 12-4-66

Rubens Braga.

Waldemar Lemos

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

N. 144-66
Ref. Req. nº 57-66

Piracicaba, 20-4-66

Exmo.Sr.
Marechal Humberto Alencar Castelo Branco
DD.Presidente da Republica
BRASILIA

Tenho a subida honra de comparecer perante Vossa Excelência, a fim de lhe submetermos à criteriosa e superior consideração, o conteudo do REQUERIMENTO Nº 57-66, de autoria do Vereador Rubens Leite do Canto Braga e aprovado por esta Câmara Municipal, no sentido de que possa o GovêrnoFederal auxiliar o Municipio de Piracicaba na solução do problema advindo com o desabamento de grande parte do edificio "Luiz de Queiroz", da COMURBA, em pleno centro urbano.

Nessa espectativa, a Câmara Municipal de Piracicaba agradece a V.Excia. a atenção dispensada e aguarda as providências que houver por bem determinar a respeito do momentoso assunto, com esperança e confiança na proverbial e patriótica ação de Vossa Excelência.

Respeitosamente

Francisco Antonio Coelho
Presidente da Câmara Municipal

(COPIA)

REQUERIMENTO Nº 57/66

Exmo.Sr.Presidente da Republica
Marechal Humberto de Alencar Castello Branco

Já deve ter chegado ao superior conhecimento de V.Excia. o fato constristador que abalou a população piracicabana, com o desabamento de grande parte de um prédio, em pleno coração da cidade, ceifando vítimas numerosas, causando imensos prejuizos materiais, - criando um clima psiquico de profundo abalo, enfim, trazendo à baila problemas de carater júridico, social, moral e público. O prédio que trazia por denominação o - nome do eminente "Luiz de Queiroz", pertencia à firma - COMURBA, organização cujo capital concorria para que Piracicaba tivesse um dos mais belos conjuntos residenciais arquitetônicos, no seu centro urbano. Entratanto, a fatalidade fez ruir por terra, não só os numerosos andares do edificio, mas também as mais acalentadoras esperanças desta povo, e assim a 6 de novembro de 1964, a tragédia abateu sôbre Piracicaba. Metade da construção inacabada veio abaixo, numa tempestade de pó, vitimando meia centena de pessoas, semeando a destruição e desventura em muitos lares. O restante do edificio, contudo, permaneceu em pé, equilibrando-se, nas alturas, fendido de alto a baixo, incompleto em sua construção, sustendo de um lado, quase vinte lages de concreto de muitas toneladas de peso, penduradas por pequenos cabos de ferro, numa constante ameaça.

A Prefeitura de Piracicaba, dentro daquilo que lhe foi possível, empregou todos os seus meios - para o desentulho do local e para a busca das vítimas - entre os escombros, empregando operários, verbas, maquinas e horas ininterruptas de trabalhos, durante mais de 15 dias.

Mas, Senhor presidente, o problema não - teve sua solução, pois, o remanescente do prédio sinis-

(COPIA)

REQUERIMENTO Nº 57/66

Exmo.Sr.Presidente da Republica
Marechal Humberto de Alencar Castello Branco

Já deve ter chegado ao superior conhecimento de V.Excia. o fato constristador que abalou a população piracicabana, com o desabamento de grande parte de um prédio, em pleno coração da cidade, ceifando vítimas numerosas, causando imensos prejuizos materiais, - criando um clima psiquico de profundo abalo, enfim, trazendo à baila problemas de carater júridico, social, moral e público. O prédio que trazia por denominação o - nome do eminente "Luiz de Queiroz", pertencia à firma - COMURBA, organização cujo capital concorria para que Piracicaba tivesse um dos mais belos conjuntos residenciais arquitetônicos, no seu centro urbano. Entratanto, a fatalidade fez ruir por terra, não só os numerosos andares do edificio, mas também as mais acalentadoras esperanças desta povo, e assim a 6 de novembro de 1964, a tragédia abateu sôbre Piracicaba. Metade da construção inacabada veio abaixo, numa tempestade de pó, vitimando meia centena de pessoas, semeando a destruição e desventura em muitos lares. O restante do edificio, contudo, permaneceu em pé, equilibrando-se, nas alturas, fendido de alto a baixo, incompleto em sua construção, sustendo de um lado, quase vinte lages de concreto de muitas toneladas de peso, penduradas por pequenos cabos de ferro, numa constante ameaça.

A Prefeitura de Piracicaba, dentro daquilo que lhe foi possível, empregou todos os seus meios - para o desentulho do local e para a busca das vítimas - entre os escombros, empregando operários, verbas, maquinas e horas ininterruptas de trabalhos, durante mais de 15 dias.

Mas, Senhor presidente, o problema não - teve sua solução, pois, o remanescente do prédio sinistrado, está na dependência de ser demolido, trazendo como consequência o advento de problemas de ordem jurídica,

social, econômica, e urbanística. O Municipio as suas exclusivas expensas quer demolindo, quer desapropriando, não está em condições de atender a todo êsse complexo conjunto de fatores, pois, a construção que pertencia a uma entidade particular, deverá naturalmente ser demolida no seu remanescente, e para tanto, exigirá umas tantas providências de carater jurídico, outras de carater técnico, outras enfim de carater financeiro. Outras exigências importantes e de dificil obtenção - também se fazem necessárias, e tudo isso não poderia - ser levado a efeito pelo Município apenas, pois a obra é de vultu sobrehumano, e implica, como dissemos em tôdas aquelas condições acima apontadas.

É preciso assim, e para que o problema possa ter solução adequada e urgente, haja a interferência do poder federal, em boa hora entregue às mãos de V.Excia. É para isso que Piracicaba, através de - sua Câmara de Vereadores, comparece perante a autoridade de V.Excia, a fim de pedir-lhe, que pela voz de seus assessores, pela palavra de seus técnicos, pela capacidade de suas condições economicas, auxilie o Municipio a dar uma solução ao caso que abalou profundamente tôda uma população, e que não pode prolongar-se indefinidamente, eis que já decorrem quase dois anos, e a cidade inteira, o Municipio inteiro, diriamos, vê de todos os seus quadrantes, o remanescente do predio sinistrado, equilibrado no alto, num atestado eloquente da tragédia, perpetuando-se sem termos em sua ameaça. E todo o setor central da cidade, tôda uma praça imensa, - todo o trânsito do coração urbano, enfim todos os predios vizinhos, sofrem a angustia dessa situação, que - não pode mais perdurar.

Sr. Presidente, volte suas vistas para Piracicaba, venha conhecer, através de seus subordinados, através de seus Departamentos, esse cruciante problema, e, em nome de tôdas as familias piracicabanas, faça todo o possivel para solucioná-lo.

É o que esperamos ansiosamente.

social, econômica, e urbanística. O Municipio as suas exclusivas expensas quer demolindo, quer desapropriando, não está em condições de atender a todo êsse complexo conjunto de fatores, pois, a construção que pertencia a uma entidade particular, deverá naturalmente ser demolida no seu remanescente, e para tanto, exigirá umas tantas providências de carater jurídico, outras de carater técnico, outras enfim de carater financeiro. Outras exigências importantes e de dificil obtenção também se fazem necessárias, e tudo isso não poderia ser levado a efeito pelo Município apenas, pois a obra é de vultu sobrehumano, e implica, como dissemos em tôdas aquelas condições acima apontadas.

É preciso assim, e para que o problema possa ter solução adequada e urgente, haja a interferência do poder federal, em boa hora entregue às mãos de V.Excia. É para isso que Piracicaba, através de sua Câmara de Vereadores, comparece perante a autoridade de V.Excia, a fim de pedir-lhe, que pela voz de seus assessores, pela palavra de seus técnicos, pela capacidade de suas condições economicas, auxilie o Municipio a dar uma solução ao caso que abalou profundamente tôda uma população, e que não pode prolongar-se indefinidamente, eis que já decorrem quase dois anos, e a cidade inteira, o Municipio inteiro, diriamos, vê de todos os seus quadrantes, o remanescente do predio sinistrado, equilibrado no alto, num atestado eloquente da tragédia, perpetuando-se sem termos em sua ameaça. E todo o setor central da cidade, tôda uma praça imensa, todo o trânsito do coração urbano, enfim todos os predios vizinhos, sofrem a angustia dessa situação, que não pode mais perdurar.

Sr. Presidente, volte suas vistas para Piracicaba, venha conhecer, através de seus subordinados, através de seus Departamentos, esse cruciante problema, e, em nome de tôdas as familias piracicabanas, faça todo o possivel para solucioná-lo.

É o que esperamos ansiosamente.

oooooooooooooo

G00008

REQUERIMENTO

Requeremos, ouvido o Plenário, seja autorizada a Presidência desta Edilidade, a enviar cópia da explanação acima ao Chefe da Nação, dando-lhe conhecimento e ao mesmo tempo encarecendo-lhe atender com a maior urgência possível.

S. das Ss., 12/4/66

aa) Rubens Leite do Canto Braga
Waldemar Romano.

000008

REQUERIMENTO

Requeremos, ouvido o Plenário, seja autorizada a Presidência desta Edilidade, a enviar cópia da explanação acima ao Chefe da Nação, dando-lhe conhecimento e ao mesmo tempo encarecendo-lhe atender com a maior urgência possível.

S. das Ss., 12/4/66

aa) Rubens Leite do Canto Braga
Waldemar Romano.

20/4/66

PEÇAS DO AUTO	FOLHAS	RUBRICA